

ESPONDILITE ANQUILOSANTE EM VÉRTEBRAS LOMBOSSACRAIS: UM RELATO DE CASO

Rômulo Carvalho Costa

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: romulo.carvalho@souunit.com.br

Diana Maria de Sá Mota

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: diana.mota@souunit.com.br

Nívea Maria Ribeiro Almeida

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: nivea.ribeiro@souunit.com.br

Mariana Fonsêca Santana

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: mariana.fsantana@souunit.com.br

Glauquer Sávio Alves da Silva

Docente Titular do Departamento de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju - SE

E-mail: drglauquer@yahoo.com.br

Introdução/Fundamentos: A Espondilite Anquilosante (EA), conhecida como coluna em bambu, é uma doença inflamatória progressiva do esqueleto axial, crônica e com forte correlação genética, atingindo preferencialmente a coluna vertebral, podendo evoluir com a sua rigidez, reduzindo a qualidade de vida do paciente. Essa doença atinge adultos, com maior incidência em homens brancos de 20 aos 30 anos, além disso, a EA apresenta uma inflamação articular, promovendo a calcificação patológica permanente, abrangendo os discos intervertebrais e causando a fusão das vértebras. **Objetivos:** Relatar morfológicamente um caso de Espondilite Anquilosante (EA) e seus possíveis acometimentos patológicos. **Delineamento/Métodos:** O estudo é um relato de caso de uma peça anatômica com EA em vértebras lombossacrais, encontrada em Laboratório de Anatomia Humana. **Resultados:** Esqueleto cadavérico masculino, 35 anos, tem uma peça anatômica preparada por osteotécnica e presente em Laboratório de Anatomia Humana. Esse achado anatômico tem sindesmófitos marginais simétricos entre a última vértebra torácica, as 5 vértebras lombares e o sacro, com aparente retificação do ângulo da lordose lombar em relação à média, corroborando com a EA. A anquilose sacroilíaca detectada na peça pode ser devido ao processo inflamatório chamado de sacroilite, bem comum em pessoas com EA. **Conclusões/Considerações finais:** O esqueleto cadavérico apresenta sinais esperados da EA, a exemplo da calcificação patológica permanente, notada nos sindesmófitos marginais simétricos entre as vértebras, causada pela inflamação articular, provocando aparente retificação da lordose lombar. Dessa maneira, na peça citada, a EA evoluiu de forma ascendente, atingindo desde o sacro à quinta vértebra lombar.

Descritores: Espondilite anquilosante; Coluna em bambu; Inflamação; Espondiloartropatia; Achado anatômico.